



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 43

PROJETO UHAYELE - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA HUAMBO- ANGOLA - EXPERIÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM CONTEXTO TRANSCULTURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, A.R.C. (1); SOUZA, A.C. (2); MARTINS, A.C.F. (3)

INTRODUÇÃO: Saúde da família é uma estratégia de reorientação do modelo assistencial operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Equipes estas responsáveis por acompanhar um determinado número de famílias situadas em uma área geográfica demarcada, atuando em ações de promoção de saúde, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças e agravos mais frequentes da saúde¹. Esse programa tem como objetivo a transformação no sistema de saúde visando melhorias na qualidade de vida, uma vez que grandes partes das doenças que atacam a população são preveníveis. Consiste também em atuar em problemas de maior prevalência da população local tais como diarreia, desidratação, desnutrição, malária, doença respiratória aguda e atenção à gestação e ao parto. Tudo isso leva a contribuir para a redução da morbi-mortalidade principalmente em mulheres e crianças, gerando assim, modificações graduais do comportamento das famílias e de suas exposições aos fatores de risco. A implantação desta estratégia é de grande importância para auxiliar na mudança da saúde da família. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por enfermeiras no fortalecimento de atenção primária por meio do Projeto UHAYELE em um contexto transcultural Huambo ? Angola. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado na Província de Huambo Angola, nas comunas de Caála e Bailundo. O projeto UHAYELE que na língua local Umbundo significa saúde teve seu início em 2008, realizado em parceria com o governo local, com a finalidade de promover a consolidação da estratégia de Atenção Primária e conseqüente transformar as condições de saúde da população, desenvolvendo ações de base comunitária com progressiva ampliação para os demais Municípios da província. Os profissionais que iriam atuar no projeto seriam enfermeiros, supervisores do cuidado e Agente Comunitário de Saúde (ALS). Os pré-requisitos para a contratação dos enfermeiros foram avaliação curricular, formação universitária em enfermagem, experiência em atenção primária de saúde, dedicação integral ao projeto e entrevista. Após esta primeira etapa que se deu no Brasil em 2008 um enfermeiro foi contratado para iniciar o projeto piloto e em março de 2009 mais três enfermeiras foram contratadas para estarem atuando na equipe. Foram contratados 30 supervisores de campo e estes deveriam ter formação em saúde, ser nacionais, realizar uma prova e passar por um treinamento de capacitação por trinta dias. Foram contratados 277 ALS, os supervisores de campo nos auxiliaram nesta contratação e estes deveriam saber ler e escrever, falar português e Umbundo, passar por uma prova e estar apto para trabalhar oito horas por dia. **RESULTADOS:** Atualmente aproximadamente 42 mil famílias estão cadastradas, o que corresponde à cerca de 210 mil pessoas beneficiadas diretamente com informações e práticas benéficas a saúde comunitária. **CONCLUSÃO:** Salientamos algumas dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermeiros dentre elas barreiras com a língua local, localidade adequado para capacitação dos ALS e a distância que os profissionais tinham que percorrer para estarem no local de capacitação. Embora os ALS soubessem falar português e umbundo durante as aulas muitos deles tinham dificuldade de entendimento quanto ao conteúdo destas devido ao nosso português. Alguns destes profissionais moravam em aldeias muito distantes onde a língua local é o Umbundo. Poucos falavam português e algumas destas palavras eram diferentes, assim o auxílio dos supervisores de campo foram primordiais, pois eles faziam as traduções para o umbundo e assim conseguíamos dar as aulas e fazer as adaptações necessárias no material didático. Pelo fato do país ter permanecido por muitos



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS

SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 43

anos em guerra muitos prédios foram destruídos, deste modo era muito difícil encontrar local adequado para realizar a capacitação dos profissionais, assim o projeto UHAYELLE fazia locação de uma igreja e alguns Jangos (cabanas de sapé cercadas de zinco) que não haviam sido destruídos. À distância que os ALS tinham que percorrer para estar no local da capacitação era imensa e por vezes andavam quase dois dias a pé para chegarem, tendo que pernoitar na casa de um conhecido e caminhar o outro dia para descansar e começar a capacitação pela manhã. Portanto necessitavam passar a semana toda na casa de algum parente para participarem do treinamento, deste modo se tornava necessário criar uma logística para receber os ALS. A boa vontade, disposição e o desejo destes profissionais em aprender mesmo em meio a tantas dificuldades que enfrentavam motivavam as coordenadoras enfermeiras a conduzir o trabalho com afinco e muita dedicação. Estas e outras dificuldades foram sendo vencidas a cada dia e atualmente os ALS tem agido de forma permanente nos território de sua área adscrita, garantindo a cobertura de ações de promoção, proteção e cuidados de saúde a população. Estas modificações graduais no comportamento das famílias e de sua exposição aos fatores de risco, reduziram de forma considerável a exposição às doenças. Relatamos que o Projecto UHAYELE tem possibilitado aos indivíduos se tornarem responsáveis na construção da sua própria saúde. O trabalho centrado nas famílias e em estreita parceria com as autoridades sanitárias e tradicionais tem modificado de forma gradual realidade local, trazendo sem dúvida mais esperança de melhorias de vida. As ações desempenhadas pelos ALS que são membros das próprias comunidades estreitam o vínculo da atenção e favorecem a aceitação das famílias, ajudando a disseminar as informações de boas práticas dos cuidados primários a saúde. Este importante elo criado entre os agentes comunitários, a comunidade e unidades de saúde, possibilitam a rápida intervenção em situações de risco. Encaminhamentos precoces, antes do agravamento das doenças, colaboram para possibilitar a redução da mortalidade na população.

(1) Depto. Enfermagem UNICAMP; (2) AMOSMID - Angola; (3) Depto. de Enfermagem UNICAMP - Campinas

Apresentadora:

AGNÊS RAQUEL CAMISÃO SILVA (obadias28@ig.com.br)

Universidade Estadual de Campinas (Estrudante)